

Os desafios na pastoral diante da pandemia e pós- pandemia

Conselho Pastoral Diocesano - Petrópolis



Diocese de
PETRÓPOLIS

Fé

Esperança

Caridade



Como é bom parar ...

**Senhor, nesta hora da vida eu gostaria de parar.
Para que tanta corrida? Para que todo esse frenesi?**

**Eu já não sei parar. Eu já não sei rezar.
Fecho agora meus olhos. Quero falar contigo, Senhor.
Quero abrir-me ao teu mundo, mas meus olhos não
querem ficar fechados.**

**Sinto uma agitação frenética em todo o meu corpo
que corre, que anda, que busca, que se agita.**

**Nesta hora da vida eu gostaria de parar...
Para que essa corrida? Para que essa agitação?
Eu não posso salvar o mundo, eu não consigo fazer
tudo.**

**Nem tudo é importante demais.
Eu sou apenas uma gota de água no imenso oceano
da tua maravilhosa criação.
O importante mesmo é buscar a tua Face bendita.**



QUINTA, 19 DE NOVEMBRO, ÀS 19H30

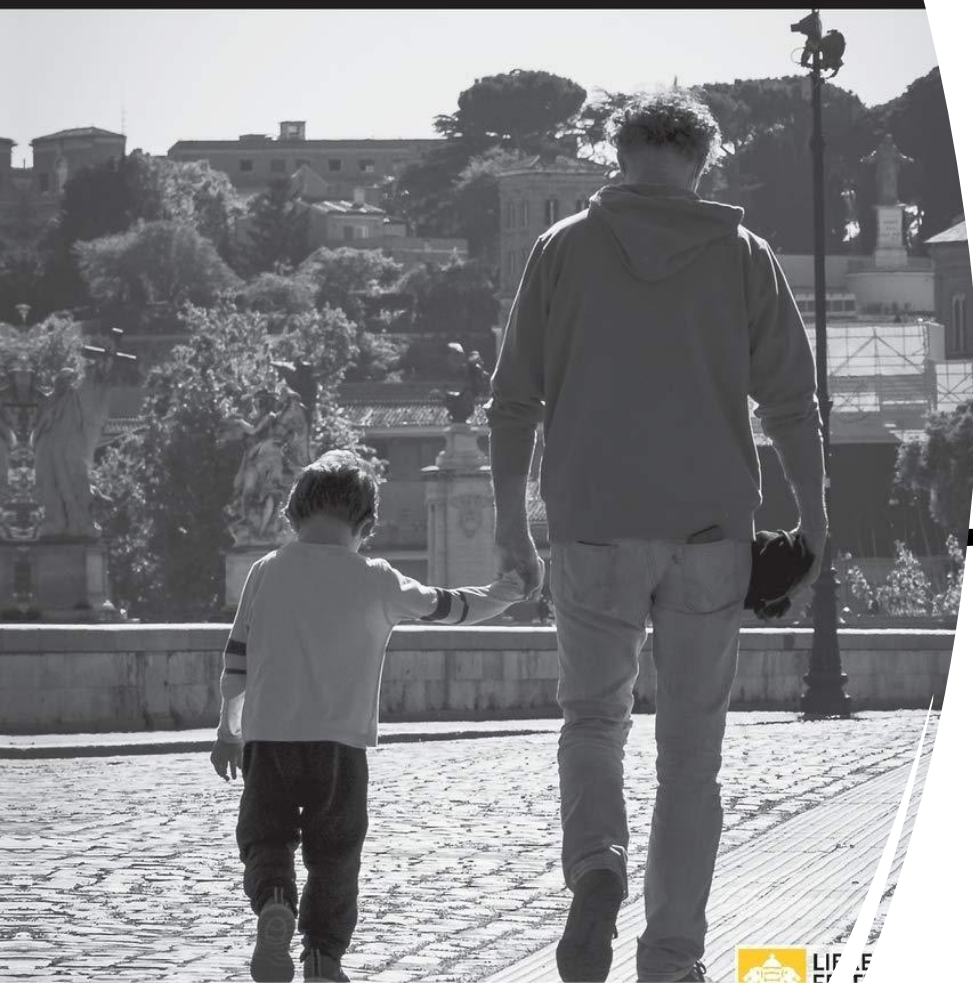
[IGREJA EM TEMPOS DE PANDEMIA]

ASSESSORIA DO PADRE MARCUS BARBOSA,
SECRETÁRIO-ADJUNTO DE PASTORAL DA CNBB

PAPA FRANCISCO

VIDA APÓS A PANDEMIA

Prefácio do Cardeal Michael Czerny, SJ



Igreja em tempos de pandemia

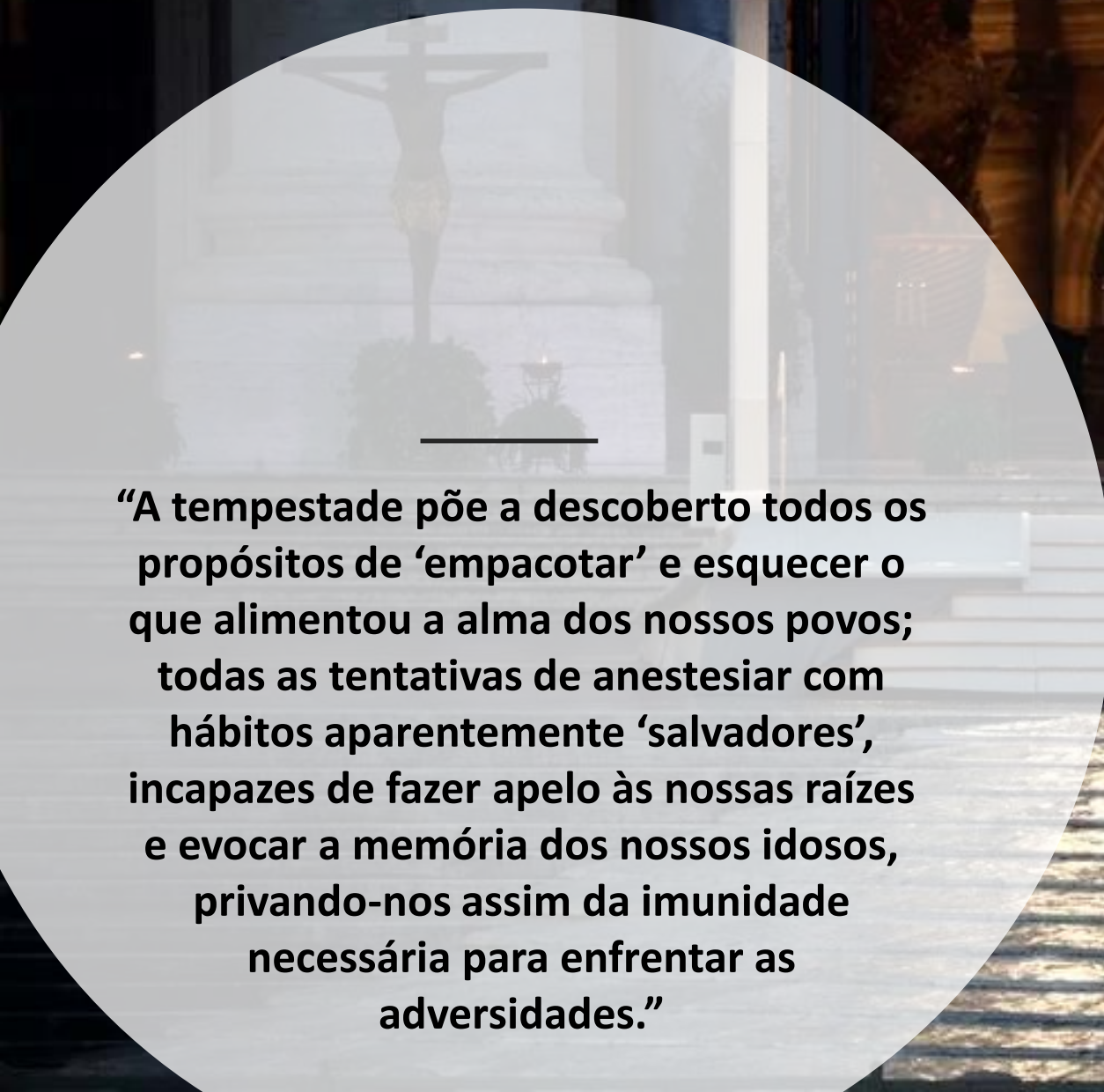
E a Pastoral?



- “Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento”.
- “Chamas-nos a aproveitar este tempo de prova como um tempo de decisão. Não é o tempo do teu juízo, mas do nosso juízo: o tempo de decidir o que conta e o que passa, de separar o que é necessário daquilo que não o é. É o tempo de reajustar a rota da vida rumo a Ti, Senhor, e aos outros.”.



- “É a vida do Espírito, capaz de resgatar, valorizar e mostrar como as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história”.
- “Abraçar o Senhor, para abraçar a esperança. Aqui está a força da fé, que liberta do medo e dá esperança”.



“A tempestade põe a descoberto todos os propósitos de ‘empacotar’ e esquecer o que alimentou a alma dos nossos povos; todas as tentativas de anestesiar com hábitos aparentemente ‘salvadores’, incapazes de fazer apelo às nossas raízes e evocar a memória dos nossos idosos, privando-nos assim da imunidade necessária para enfrentar as adversidades.”





A Igreja em meio à pandemia



Compartilhar convicções, experiências, caminhos

O mundo já estava doente antes da pandemia.

Essa doença também afetou a Igreja: todos no mesmo barco

O que devemos manter e o que devemos ter a coragem e a ousadia de mudar para uma verdadeira conversão pastoral e missionária nesse novo contexto de pandemia?

A Igreja em meio à pandemia



1) Meios tecnológicos

3) Caridade

**2) Igreja em saída
Igreja em casa ou
Igreja nas casas**

4) Gestão pastoral



Pandemia e pós-pandemia: dez pontos para reflexão

D. Paulo Cesar Costa – Arcebispo de Brasília

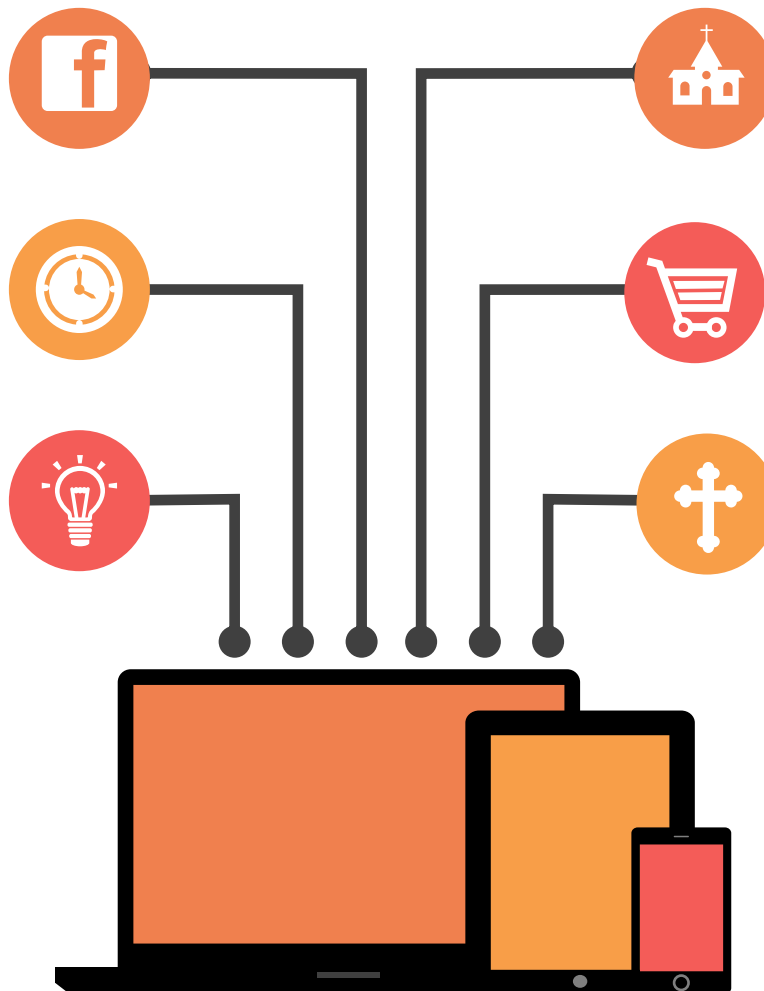
“Eis que eu estou convosco todos os dias”(Mt 28,20)

Pandemia e pós-pandemia

1. Este tempo de Pandemia nos fez estar presentes nas casas e na vida das pessoas de uma forma nova: **por meio das mídias sociais**.

2. A vida moderna é marcada por uma grande agitação que envolve toda a pessoa: preocupações, corre-corre para o trabalho, tantos afazeres que o ser humano não tem tempo para **parar**.

3. Depois de um tempo de crise, em que se experimenta a contingência da vida, emerge a **questão do sentido da vida**.



4. Em meio a esta pandemia, houve a redescoberta da **“Igreja doméstica”**.

5. Todos estamos sofrendo com esta Pandemia, mas os que mais sofrem são os **pobres**.

6. A Igreja não pode perder de vista que é direito das pessoas chorarem e fazerem a **última despedida** antes de sepultar seus corpos.



Pandemia e pós-pandemia



Respeito pela vida humana

7. É importante que, neste processo de abertura, mantenhamos o cuidado e o respeito pela vida humana, que caracteriza a doutrina da Igreja e que norteiam nossos pronunciamentos e atitudes neste tempo da Pandemia do Novo Coronavírus.



Amor Fraterno

8. O amor fraterno deve, neste momento histórico, fazer a diferença na nossa vida e caminhada de nossas comunidades.



Saúde dos Presbíteros

9. Não podemos nos esquecer da saúde física e psicológica dos nossos amados presbíteros.



10. Nós, cristãos católicos, não devemos entrar no falso dilema entre escolha da **preservação da vida ou da economia**. As oposições podem manifestar visões parciais da realidade. Papa Francisco nos relembra que “a unidade prevalece sobre o conflito”. A preservação da vida e o cuidado da economia não estão em contraposição. O cuidado da vida sempre levará em consideração o cuidado da economia, pois a centralidade deve ser da pessoa humana, não do lucro.



***Oração à Nossa Senhora do
Divino Amor pelo fim da
pandemia***



*Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso
caminho como sinal de salvação e
esperança.*

*Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos
Enfermos, que na Cruz foste associada à
dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé.
Tu, Salvação do povo romano, sabes do
que precisamos e temos a certeza de
que garantirás, como em Caná da
Galileia, que a alegria e a celebração
possam retornar após este momento de
provação.*

*Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos
conformarmos com a vontade do Pai e a
fazer o que Jesus nos disser.*

*Ele que tomou sobre si nossos
sofrimentos e tomou sobre si nossas
dores para nos levar, através da Cruz, à
alegria da Ressurreição.*

Amém.

